

Análise da Aplicação Informática: SIFARMA

(Documento adaptado de trabalho realizado por Pedro Ivo Mota, Março 2004)

Índice

1. Identificação da Aplicação Escolhida	2
2. Descrição do Contexto de Utilização.....	3
3. Articulação com outras aplicações.....	4
4. As encomendas	4
5. Classificação da Aplicação	4
6. Papel Desempenhado pela aplicação na organização	5
6.1 Sistemas Viáveis	5
6.2 Conhecimento Organizacional	6
6.3 Processo de Tomada de Decisão.....	7

1. Identificação da Aplicação Escolhida

1. Nome Comercial

SIFARMA

1.1 Versão Actual

7.3

1.2 Plataforma Tecnológica

Windows95/98/NT

Base de Dados Oracle

1.3 Ano de Lançamento

1987

1.4 Nº de Instalações Activas

1989

1.5 Principais Características

O SIFARMA nasceu há 15 anos fruto da tentativa de facilitar a actividade farmacêutica, no que dizia respeito unicamente ao processamento de vendas.

Ao longo dos anos, esta aplicação foi sofrendo uma evolução gradual que lhe permitiu manter-se na vanguarda de aplicações farmacêuticas, quer no que diz respeito à resposta às necessidades crescentes das farmácias, quer no que concerne às novas tecnologias, linguagens de desenvolvimento e respectivas plataformas.

Vendas

- Actualização de Stocks
- Geração de Encomendas
- Incremento de facturação a entidades
- Registo de valores em caixa

Encomendas

- Aprovar encomendas
- Enviar encomendas a fornecedores
- Processar a sua recepção
- Gestão de Bónus de fornecedor
- Gestão de devoluções a fornecedores e a sua regularização nos stocks
- Comunicação a fornecedores via modem ou rdis

Facturação

- Organização automática de receitas em lotes de 30
- Integração de receitas devolvidas
- Gestão automática de sequencia de lotes
- Facturação detalhada

- Emissão mensal de:
 - Verbetes de identificação de lote
 - Resume de letras
 - Factura a entidade
 - Documento para ANF
 - Guia de Proveitos
 - Relação mensal de produtos de protocolo

Fim do dia

- Emissão de documentos internos contabilísticos
- Documentos emitidos diariamente
 - Lista de produtos vendidos
 - Diário de gestão
 - Detalhe de vendas
 - Talão recapitulativo diário
 - Lista de irregularidades
- Regularização de movimentos diários com correcção automática de movimentos relacionados.

Inventários

- Listagem de inventário
- Preparação de inventário
- Produtos sem consumo
- Prazos de Validade
- Contagem física
- Recolha de quebras
- Gestão de produtos
- Estatísticas

2. Descrição do Contexto de Utilização

O Sifarma é uma aplicação desenvolvida para a gestão diária de uma farmácia, no que diz respeito a entrada e saída de mercadoria e todas as tarefas com ela relacionadas, não tendo como o objectivo a gestão a outros níveis como sejam a gestão de pessoal, tesouraria e outros.

Assim o Sifarma faz a gestão do produto desde a sua entrada até a saída e de acordo com as suas especificidades (se é ou não medicamento de venda livre, se é ou não para-farmacia, se é ou não psicotrópico), gerando stocks mínimos e máximos e de acordo com as saídas propõe encomendas para aprovação posterior pelo responsável. Para além disso faz também a gestão dos prazos de validade e a etiquetagem de produtos de venda livre cujos códigos de barras não vem nas embalagens. À saída do produto temos a possibilidade de fazer vários tipos de venda de acordo com o tipo de cliente, de acordo com o tipo de organismo a que o cliente pertence e temos ainda a possibilidade de imprimir etiquetas de prescrição para o receituário, simultaneamente e se o programa estiver parametrizado para isso (depende da permissão do utilizador) é possível ver contra-indicações e interacções medicamentosas da venda que se esta a efectuar.

No BackOffice é possível tirar algumas estatísticas interessantes do ponto de vista da gestão como sejam:

- Sazonalidade de produtos
- Horários de maior afluência
- Produtos mais vendidos
- Peso dos diferentes organismos no volume de facturação
- Vendas por empregado

3. Articulação com outras aplicações

O Sifarma é uma aplicação estanque e como tal até ao momento não é articulável com outro tipo de aplicações, tanto mais que não é modulável do ponto de vista comercial.

4. As encomendas

A funcionalidade escolhida para este trabalho é "Encomendas". Como atrás foi referido depois de parametrizada a aplicação do ponto de vista de códigos de produtos, códigos de arrumação, definição de stocks mínimos e máximos, prazos de validade e fornecedor de eleição para cada produto (o numero médio de referências actualmente existentes numa farmácia ronda os 7000) a aplicação gera as próprias encomendas. Estas são analisadas pelo menos duas vezes por dia pelo responsável das compras e depois de feito o ajuste necessário é enviado para o fornecedor/distribuidor por modem em horários estabelecidos para o efeito.

5. Classificação da Aplicação

De acordo com o SIBC (sistemas de informação baseados em computador) podemos classificar o Sifarma de acordo com a tabela:

Sigla	SIBC
CIS	Sistema de Interacção com o Cliente
MIS	Sistema de Informação de Gestão
TPS	Sistema de Processamento de Transacções
DSS	Sistema de Suporte decisão
MSS	Sistema de Suporte à gestão
CIM	Sistema Inteligente de Inventário
Help Desk	Sistema de Help desk

Classificamos desta forma a aplicação já que ela nos permite ter um histórico dos clientes da farmácia e suas aquisições, uma rotatividade dos produtos, uma taxa de afluência ao estabelecimento, volumes de facturação e histórico de vendas (CIS;MIS;DSS;MSS;CIM;TPS).

Na realidade esta aplicação permite coisas tão dispares como a ajuda ao funcionário se este tem dúvidas, por exemplo quanto às interacções medicamentosas dos produtos que esta a vender, ou

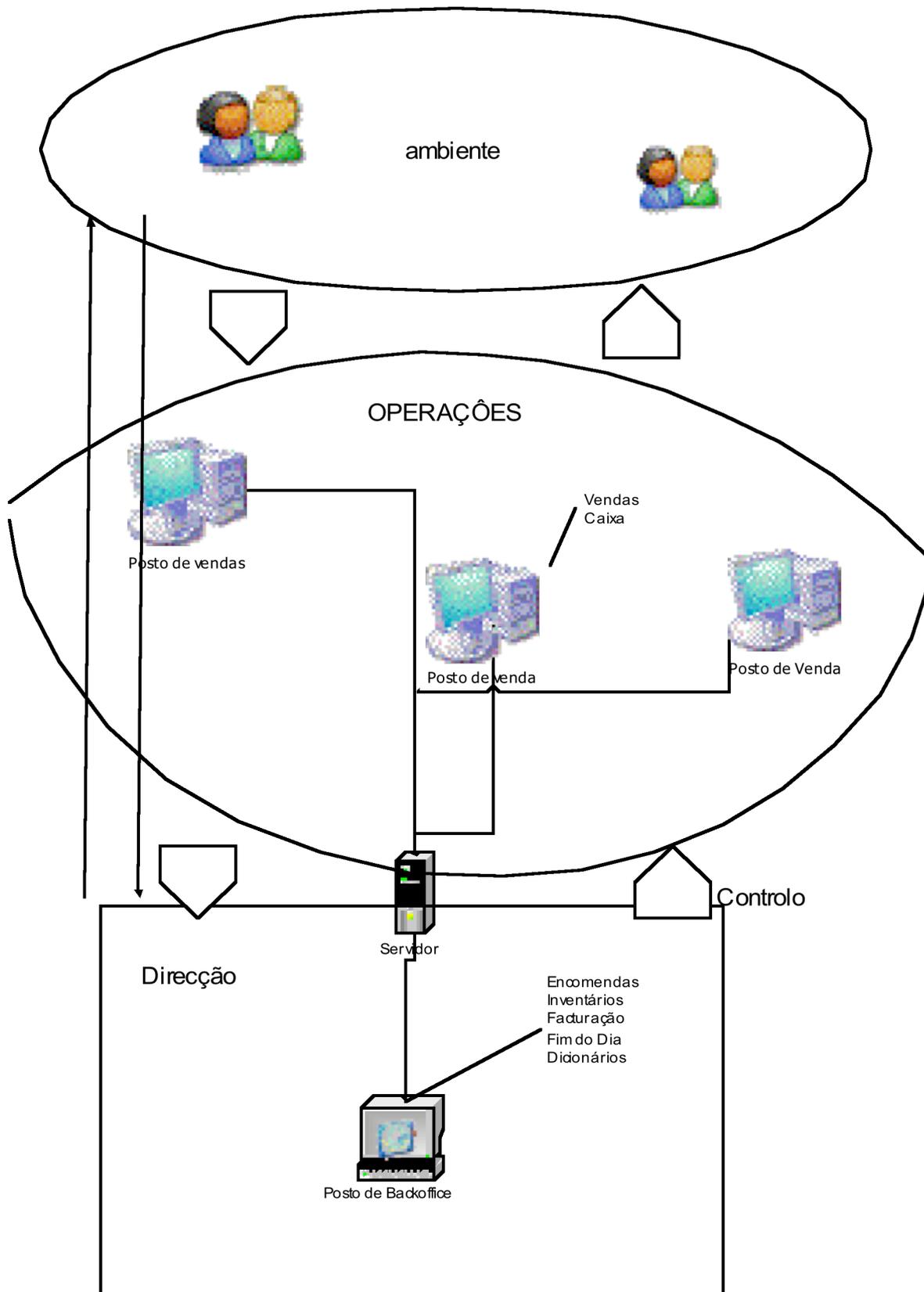
se o produto existe ou não no mercado, quais os seus princípios activos etc., permite na realidade ter um Help Desk sempre actualizado (o sistema avisa quando há novas actualizações do "Dicionário" disponíveis).

6. Papel Desempenhado pela aplicação na organização

6.1 Sistemas Viáveis

Se são cinco as funções para considerar um sistema viável, do meu ponto de vista o Sifarma contempla-as todas a saber:

1. Unidade Produtiva: O sifarma foi produzido por uma entidade que congrega um grande número de farmácias e antes de ser instalado em todas as farmácias associadas foram estabelecidas protocolos com farmácias pioneiras. Hoje em dia todas as farmácias podem sugerir alterações que a ANF (Associação Nacional de Farmácias) averigua da sua pertinência e exequibilidade. Para além disso podemos e devemos considerar áreas de operações os diferentes postos de venda onde os produtos são transaccionados
2. Coordenação: A coordenação para além de ser feita por cada um dos membros da ANF por via de sugestão de novas funcionalidades e controlo de anomalias dentro da arquitectura do sistema temos uma máquina que faz a coordenação dos postos de venda e onde só nela se podem aceder a alguns módulos como sejam as encomendas e os inventários por exemplo.
3. O controlo de facturação vendas e stocks é feito num equipamento de BackOffice apenas por pessoal autorizado que colecta dados dos pontos de venda.
4. Intelligece ou seja feedback entre o ambiente exterior e o da organização é assegurado pelo registo dos clientes e as suas visitas á farmácia bem como os seus consumos.
5. Definição de políticas. Da análise dos consumos e da análise de bónus dados pelos fornecedores podemos por exemplo estipular políticas de compras para determinados produtos.



6.2 Conhecimento Organizacional

O conceito de conhecimento organizacional, definido como tudo aquilo que os agentes organizacionais necessitam de saber para levar a "bom porto" as suas organizações é o que esta subjacente a esta análise. Segundo Bunge este conhecimento pode ser comportamental (saber fazer), perceptual (o que se obtém pela percepção) e conceptual (resultante da capacidade de pensar).

Do ponto de vista do conhecimento comportamental não me parece que o Sifarma se enquadre nem tão pouco será este o objectivo da aplicação, já do ponto de vista perceptual este sim é o conhecimento dominante da aplicação, tanto mais que foi com este objectivo – o de saber o estado/situação da organização e do seu ambiente envolvente – que ela foi concebida. São disso exemplo o recurso a armazenamento de dados, a utilização de leitores de códigos de barras. Se verificarmos no ponto cinco deste trabalho notamos uma classificação enquadrada maioritariamente neste tipo de conhecimento MIS, TPS e CIM.

No que diz respeito ao conhecimento conceptual resultante portanto da aplicação de mecanismos de raciocínio ao conhecimento perceptual pode no Sifarma assumir várias formas como sejam:

- Análise de final do dia
- Análise de horários de maior ou menor afluência
- Análise de Stocks
- Análise Estatísticas

6.3 Processo de Tomada de Decisão

Como classifiquei o Sifarma também como um help desk parece-me pertinente explicar o papel da aplicação segundo esta perspectiva. Nesta aplicação é possível identificar contra indicações medicamentosas, avaliar e propor alternativas. Por exemplo um doente hemofílico que leva uma prescrição para a sua patologia de base e que entretanto se queixa de cefaleias e pede uma caixa de aspirinas o sistema alerta de imediato para esta grave contra-indicação e é possível pesquisar e propor alternativas.

Esquemáticamente:

